

## História coletiva

### Uma Gota de Água e uma Gota de Óleo

Era uma vez uma Gota de Água. Ela passava os seus dias no Oceano Pacífico e vivia muito feliz com as suas companheiras no fundo do mar.

Esta gota era muito aventureira e, por isso, decidiu embarcar numa grande viagem e descobrir como seria viver perto de uma praia banhada pelo Oceano Atlântico. Despediu-se das suas amigas e afastou-se calmamente com um movimento da maré.

Quando chegou a uma linda praia de areia branca, percebeu que gostaria de viver ali por uns tempos.

A vida era muito boa naquele lugar e as crianças gostavam de brincar com ela no Verão.

Certo dia, apercebeu-se da presença de uma gota muito diferente de todas as outras que alguma vez tinha visto... Tinha uma cor diferente e movia-se por entre as gotas de água de forma um pouco estranha.

3.<sup>a</sup> página:

A Gota de Óleo aproximou-se da Gota de Água e perguntou:

- Queres ser minha amiga? As outras gotas de água estão sempre a fugir de mim! Não tenho ninguém para brincar...

A Gota de Água aceitou e tentou ensinar-lhe o jogo da apanhada. Rapidamente aperceberam-se de um problema. Parecia impossível apanharem-se uma à outra... Por que razão estava aquilo a acontecer? Por que motivo não se conseguiam tocar?

A partir deste dia, nunca conseguiram ser amigas, mesmo que gostassem muito de o ser. Sempre que se cruzavam pelas ondas, trocavam olhares de grande tristeza e a Gota de Óleo sentia que aquela não era a sua casa.

Entretanto, no mundo dos humanos...

Um menino, chamado Francisco, estava a brincar na sua praia preferida. Era a sua praia preferida pois é onde costuma brincar sempre com a sua família durante o Verão.

Francisco! - chamava a sua irmã muito admirada - Está aqui bastante lixo a flutuar no mar, olha aqui!

Oh não! Isto é muito grave! - respondeu o Francisco, com um ar preocupado - Olha aqui uma gota de óleo! Deve estar perdida...

Temos de fazer alguma coisa, Francisco! - sugeriu a sua irmã.

Como tenho aqui uma garrafa vazia, posso reutilizá-la para guardar a Gota de Óleo lá dentro. Vou usar a minha pá! Ajudas-me a apanhá-la?

Quando o Francisco saiu da praia, pediu aos seus pais para ir ao Oleão. Explicou-lhes que tinha aprendido na escola, que se deve colocar todo o Óleo num ecoponto muito especial que tem o nome de Oleão.

Alguns dias depois, as aulas recomeçaram.

No 1.º dia de aulas, todos estavam ansiosos para contar o que tinham feito nas suas férias, pois sabiam que a professora lhes fazia sempre esta pergunta.

Quando esse momento chegou, a professora lá perguntou:

Meninos, o que é que fizeram nas férias que ajudou o ambiente? Quando todos fizerem a sua partilha, vamos fazer uma votação na melhor ação!

Quando chegou a sua vez, o Francisco partilhou, muito satisfeito:

Eu reparei que havia uma gota de óleo perdida no mar, e com a minha pá e a ajuda da minha irmã, coloquei-a numa garrafa vazia. Depois, com os meus pais, coloquei a garrafa no Oleão!

Muito bem, agora vamos fazer uma votação. - sugeriu a professora. - Quem vota na ação do Francisco?

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.

Muito bem, quem teve mais votos foi o ... Francisco!

Neste momento, o Francisco teve outra ideia para ajudar o Planeta:

Tive uma ideia! Podemos organizar uma visita de estudo a Lisboa e fazer uma manifestação sobre este assunto. Assim, todos podem escutar as nossas preocupações sobre o ambiente, podem aprender a colocar os resíduos no local correto e o mundo ficaria cada vez mais limpo. O que acham?

Todos concordaram com a ideia do Francisco e ficaram muito entusiasmados. Nas semanas que se seguiram, prepararam a visita e fizeram cartazes com materiais reutilizados.

Quando chegou a data, a Ministra do Ambiente escutou a manifestação e disse-lhes:

Crianças, vou pedir ao Presidente para promulgar leis sobre este assunto. Obrigada por quererem proteger o Oceano!

Quando cresceram, estes alunos tornaram-se ativistas climáticos e participaram em conferências internacionais sobre o ambiente. O Planeta ficou cada vez mais limpo e saudável pois estas crianças nunca desistiram de o ajudar!

Esta história ajuda-nos a perceber a importância de colocar o óleo no respetivo ecoponto, pois grande parte do óleo que não é colocado no Oleão pode ir parar ao mar.

Como podemos ver no início desta história, o óleo não se mistura com a água, por isso nunca desaparece dos oceanos, causando poluição, destruição de habitats e morte de muitos animais.

Queremos que todos ganhem cada vez mais consciência desta problemática e que façam o que podem no seu dia a dia.

Dessa forma, podemos contribuir para que o nosso Planeta seja um lugar incrível de se viver! Devemos ser fortes e nunca desistir, tal como as personagens deste nosso livro.

Os autores,

Clara Gonçalves, Francisco Moreira, Laura Pedrosa, Luísa Moleiro, Maria Isis de Jesus, Pedro Nunes